



raízen

Relatório de Resultados: 4T'18

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T'18 e 4T'17, exceto quando indicado de outra forma.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

| Sumário de informações financeiras (R\$ Mln) | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--|----------|----------|--------|
| Receita operacional líquida | 86.261,2 | 79.209,4 | 8,9% |
| Lucro bruto | 6.210,9 | 6.661,9 | -6,8% |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 3.577,2 | 4.365,9 | -18,1% |
| EBITDA | 6.319,5 | 6.721,4 | -6,0% |
| EBITDA Ajustado | 7.107,6 | 6.675,9 | 6,5% |
| Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores | 2.249,8 | 3.002,3 | -25,1% |
| Capex | 3.190,0 | 2.933,0 | 8,8% |
| Dívida Líquida | 7.807,3 | 6.870,4 | 13,6% |
| Dívida Líquida (excl. PESA e CTN) | 7.659,0 | 6.633,9 | 15,5% |
| Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado | 1,1 | 1,0 | 8,4% |

Definições

4T'17: trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

3T'18: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2017.

4T'18: trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

FY 2017: Início em 1º de abril de 2016 e término em 31 de março de 2017.

FY 2018: Início em 1º de abril de 2017 e término em 31 de março de 2018.

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 4T'18 atingiu R\$ 1,0 bilhão (+7%), impulsionado pela expansão do volume vendido de todos os produtos, com maior participação de produtos próprios no mix de vendas. A moagem da safra 2017/18 foi de 61,2 milhões de toneladas de cana (+3%), das quais cerca de 500 mil toneladas foram colhidas em março de 2018. O índice de produtividade do canavial atingiu 9,8 toneladas de ATR/hectare (-5%), efeito da menor concentração de chuvas no período. Ainda assim, a produção de açúcar equivalente foi 6% maior em relação à safra anterior e o mix de produção foi de 55% para açúcar (57% na safra 2016/17), reflexo da constante análise de rentabilidade por produto. O EBITDA ajustado da safra 2017/18 foi de R\$ 4,1 bilhões (+11% versus a safra 2016/17), impactado pelo maior volume de vendas, principalmente etanol e bioenergia.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 732 milhões (+7%) no 4T'18, explicado pelo maior volume vendido e pelo efeito positivo oriundo da estratégia de suprimentos. O volume total vendido foi 3% superior quando comparado ao 4T'17, performance acima da média do mercado em mais um trimestre, resultado do foco na estratégia de expansão e de relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores. As vendas de diesel e de combustível para aviação cresceram respectivamente 6% e 8%, impulsionadas pela economia mais forte. Já no ciclo-otto, o volume vendido no 4T'18 ficou em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (-3% em gasolina equivalente), seguindo a tendência apresentada pelo mercado de retomada mais lenta neste segmento.

Métricas Operacionais e Financeiras

| Raízen Energia | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Cana moída (Mn ton) | 0,5 | - | 0% | 61,2 | 59,4 | 3% |
| ATR/ha (ton ATR/ha) | 7,4 | - | 0% | 9,8 | 10,3 | -5% |
| Mix Açúcar - Produção | 18% vs 82% | - | n/a | 55% vs 45% | 57% vs 43% | n/a |
| EBITDA Ajustado (R\$ Mn) | 1.011 | 944 | 7% | 4.132 | 3.732 | 11% |
| EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton) | 133 | 230 | -42% | 172 | 196 | -13% |

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e *Hedge Accounting*.

| Raízen Combustíveis | 4T'18 | 4T'17 | Var % | 3T'18 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Volume vendido Ciclo Otto ('000 m ³) | 2.889 | 2.900 | 0% | 3.078 | -6% | 11.866 | 11.692 | 1% |
| Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m ³) | 2.663 | 2.755 | -3% | 2.840 | -6% | 11.037 | 10.958 | 1% |
| Volume vendido Diesel ('000 m ³) | 2.787 | 2.625 | 6% | 2.885 | -3% | 11.456 | 10.774 | 6% |
| Margem EBITDA Ajustado (BRL/m ³)* | 116 | 111 | 4% | 123 | -5% | 116 | 117 | 0% |
| Margem EBIT Ajustado (BRL/m ³)* | 92 | 90 | 2% | 99 | -7% | 93 | 95 | -3% |

* Exclui efeitos pontuais.

A. Raízen Energia

A safra 2017/18 na região centro-sul do Brasil foi encerrada em março de 2018 com o processamento de 596 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-2% versus safra 2016/17, dados da UNICA). Apesar da leve queda na moagem, a maior concentração de ATR por tonelada de cana possibilitou aumento de 2% na produção de açúcar equivalente em relação à safra 2016/17, com um mix similar ao da safra passada (46% para açúcar na indústria). Mesmo com a deterioração dos preços da *commodity* (NY #11) e o aumento da competitividade do etanol frente à gasolina nos últimos meses, a produção de açúcar atingiu 36 milhões de toneladas (+1% versus a safra passada), reflexo do alto nível de proteção do açúcar (*hedge*) que as usinas da região centro-sul contrataram para o período.

A Raízen Energia moeu na safra 2017/18 61,2 milhões de toneladas de cana (+3% versus 2016/17), das quais cerca de 500 mil toneladas foram processadas em março de 2018. O índice de produtividade do canavial, medido pela combinação dos índices de ATR (Açúcar Total Recuperável por tonelada de cana moída, em quilos) e TCH (Toneladas de Cana colhida por Hectare), atingiu 9,8 toneladas de ATR/hectare (-5%), comparado a 10,3 na safra 2016/17, efeito da menor concentração de chuvas no período. Ainda assim, a produção de açúcar equivalente da Raízen na safra foi 6% superior à safra anterior, com mix de produção de 55% para açúcar (versus 57% em 2016/17), reflexo da constante análise de rentabilidade por produto pela companhia.

A receita líquida ajustada do 4T'18 foi de R\$ 4,6 bilhões (+43%), resultado da maior concentração das vendas de todos os produtos e maior oportunidade em revenda e trading no período. No ano-safra, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 15,5 bilhões (+20% frente à 2016/17). Os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos no trimestre e no ano-safra foram:

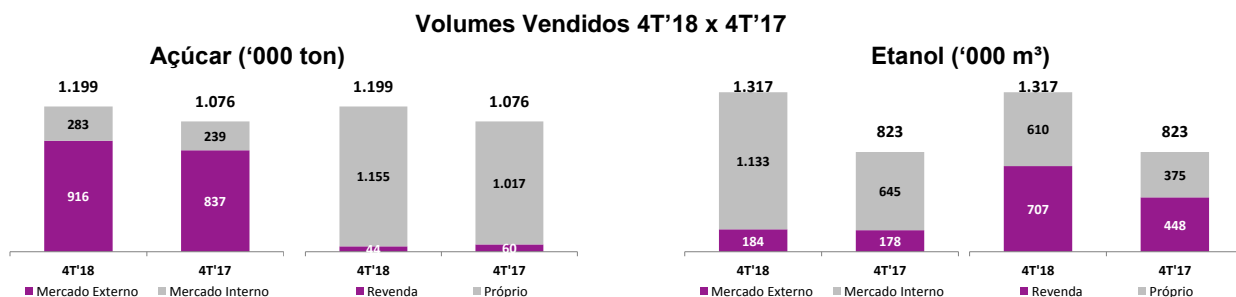
Açúcar: A receita líquida ajustada alcançou R\$ 1,4 bilhão no 4T'18 (-10%), reflexo do menor preço médio de venda do período (R\$ 1.186/ton, -19% versus 4T'17), efeito parcialmente compensado pelo aumento do volume vendido (+11%), principalmente no mercado interno. As vendas de produtos próprios cresceram 14% versus 4T'17, reflexo da estratégia de vendas para a safra. No ano-safra 2017/18, a receita líquida ajustada de açúcar foi de R\$ 6,2 bilhões (+4%), em razão do maior volume de vendas (+10%), parcialmente neutralizadas pelo menor preço médio (R\$ 1.317/ton, -6% versus 2016/17).

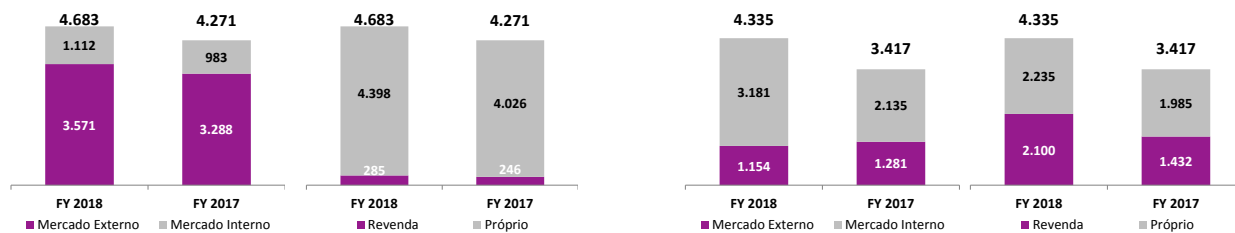
Etanol: A receita líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões (+58%) no trimestre, aumento explicado pelo maior volume de vendas (+60%) principalmente no mercado doméstico, em linha com a maior demanda pelo produto. O preço médio realizado no período foi de R\$ 1.841/m³ (-1%), acompanhando os preços praticados no mercado (base ESALQ). No ano-safra 2017/18, a receita líquida de etanol alcançou R\$ 7,4 bilhões (+23%) devido ao volume vendido 27% superior, parcialmente compensado pelo menor preço médio (R\$ 1.717/m³, -3% versus 2016/17).

Cogeração: A receita líquida pela venda de bioenergia mais que dobrou no 4T'18 e atingiu R\$ 109 milhões, reflexo do maior volume vendido pela maior operação de *trading*, apesar do menor preço médio (R\$ 173/MWh, -6% versus 4T'17). Na safra, a receita líquida de cogeração foi de R\$ 952 milhões (+84%) impulsionada pelo maior volume vendido (+40%) e preços médios (R\$ 242/MWh, +31% versus 2016/17).

| Composição das Vendas (R\$ Mln) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|---|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Receita operacional líquida (ajustada) | 4.584,5 | 3.197,4 | 43,4% | 15.482,9 | 12.892,6 | 20,1% |
| Vendas de Açúcar Total | 1.421,8 | 1.575,9 | -9,8% | 6.166,4 | 5.952,2 | 3,6% |
| Mercado Interno | 295,7 | 358,2 | -17,5% | 1.233,0 | 1.433,9 | -14,0% |
| Mercado Externo | 1.126,2 | 1.217,7 | -7,5% | 4.933,4 | 4.518,3 | 9,2% |
| Vendas de Etanol Total | 2.423,7 | 1.530,6 | 58,4% | 7.443,8 | 6.074,1 | 22,6% |
| Mercado Interno | 2.006,3 | 1.167,8 | 71,8% | 5.313,4 | 3.743,9 | 41,9% |
| Mercado Externo | 417,4 | 362,8 | 15,1% | 2.130,4 | 2.330,1 | -8,6% |
| Cogeração de Energia | 109,0 | 41,1 | 165,2% | 952,2 | 517,7 | 83,9% |
| Outros Produtos e Serviços | 630,0 | 49,8 | 1163,8% | 920,5 | 348,7 | 164,0% |
| Efeitos do Hedge Accounting - Dívida | - | (110,1) | n/a | (90,4) | (110,1) | -17,9% |
| Efeito Câmbio "K" Açúcar | (71,6) | (174,1) | -58,9% | (640,1) | (601,9) | 6,4% |
| Receita operacional líquida | 4.512,9 | 2.913,2 | 54,9% | 14.752,4 | 12.180,7 | 21,1% |

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida e câmbio de açúcar



Volumes Vendidos FY 2018 x FY 2017


| Estoque: Açúcar | 4T'18 | 4T'17 | Var % | Estoque: Etanol | 4T'18 | 4T'17 | Var % |
|-----------------|-------|-------|--------|-----------------|---------|---------|--------|
| 000' ton | 63,0 | 216,0 | -70,8% | 000' m³ | 355,0 | 178,8 | 98,5% |
| R\$ Mn | 55,2 | 204,9 | -73,1% | R\$ Mn | 395,5 | 297,3 | 33,0% |
| R\$/ton | 876,1 | 948,7 | -7,7% | R\$/m³ | 1.114,1 | 1.662,3 | -33,0% |

O custo dos produtos vendidos no 4T'18 alcançou R\$ 3,9 bilhões (+69%), reflexo do maior volume de vendas de todos os produtos no período. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos no trimestre, em açúcar equivalente, caiu 3% para R\$ 694/ton, em função do menor CONSECANA médio (-14%), indicador que afeta diretamente os custos de arrendamento de terras e de cana de fornecedores. Excluindo o efeito do CONSECANA, o custo caixa unitário seria de R\$ 754/ton (+5%). No ano-safra 2017/18, o custo dos produtos vendidos cresceu 33% e foi de R\$ 12,5 bilhões, resultado da expansão nas vendas, parcialmente compensada pela queda de 4% no custo caixa unitário do período frente à safra 2016/17 impactado pelo menor CONSECANA. Desconsiderando este impacto, o custo caixa seria de R\$ 697/ton (+5% versus 2016/17), afetado pelo perfil da safra (maior duração em dias de moagem e maior mix de cana de terceiros). **Quando normalizado por este efeito, o custo caixa da safra atual ficaria estável, absorvendo a inflação acumulada no período e refletindo a nossa contínua busca por eficiência operacional.**

| Custo dos produtos vendidos (R\$ Mn) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|---|------------------|------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|
| Custo dos produtos vendidos | (3.904,4) | (2.306,4) | 69,3% | (12.474,2) | (9.372,0) | 33,1% |
| Acúcar Próprio | (1.094,1) | (942,6) | 16,1% | (3.898,6) | (3.592,4) | 8,5% |
| Etanol Próprio* | (923,7) | (589,1) | 56,8% | (3.115,4) | (2.814,8) | 10,7% |
| Revenda e Trading* | (1.676,5) | (790,7) | 112,0% | (4.140,6) | (2.713,7) | 52,6% |
| Cogeração de Energia | (101,7) | (21,3) | 376,7% | (533,4) | (202,4) | 163,5% |
| Outros Produtos e Serviços | (108,4) | 37,4 | -390,0% | (786,3) | (48,7) | 1515,1% |
| Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton) | (693,7) | (718,8) | -3,5% | (636,6) | (665,8) | -4,4% |
| Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton) | (698,4) | (698,6) | 0,0% | (640,5) | (669,0) | -4,3% |
| Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m³) | (1.100,9) | (1.204,8) | -8,6% | (1.010,9) | (1.058,8) | -4,5% |
| Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton) | (754,3) | (718,8) | 4,9% | (697,2) | (665,8) | 4,7% |

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

(* No 1T'18 houve uma reclassificação de valores entre as linhas de custos próprios e de revenda e trading de etanol, sem qualquer impacto para o custo total dos produtos vendidos de etanol no período.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 328 milhões (+17%) no trimestre, impactadas pelo maior volume vendido e concentração de gastos com pessoal. **No ano-safra 2017/18, as despesas totalizaram R\$ 1,4 bilhão (+18%).** Este aumento deve-se às maiores despesas com vendas, como consequência do maior volume vendido, além de despesas pontuais em função da incorporação das usinas do grupo Tonon (Santa Cândida e Paraíso) ao portfólio, em setembro de 2017.

O EBITDA ajustado do 4T'18 alcançou R\$ 1,0 bilhão (+7%), impulsionado pela expansão dos volumes vendidos, com maior participação de produtos próprios no mix de vendas. Desde o 1T'18, primeiro trimestre da safra 2017/18, adicionamos um ajuste ao EBITDA denominado "Efeito câmbio no açúcar", com o objetivo de incluir no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar. Vale lembrar que a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais, ou seja, hedge de commodity e de moeda. Assim, tivemos um efeito positivo de R\$ 72 milhões que foram reconhecidos no resultado financeiro até a data (incluindo trimestres passados) referente aos instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais, destacado na tabela de EBITDA abaixo. A taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 3,52/USD, comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R\$ 3,30/USD. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o EBITDA reportado do 4T'18 foi afetado pelos efeitos: (i) negativo de R\$ 27 milhões de variação do ativo biológico, (ii) negativo de R\$ 72 milhões referente ao câmbio designado para proteção das exportações de açúcar e (iii) positivo de R\$ 54 milhões resultado da venda do TEAS. **O EBITDA ajustado da safra 2017/18 cresceu 11% e foi de R\$ 4,1 bilhões (+11% versus a safra 2016/17), impactado principalmente pelo maior volume de vendas.**

| EBITDA (R\$ Mn) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--------------------------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| EBITDA | 965,8 | 616,5 | 56,7% | 3.087,6 | 3.207,5 | -3,7% |
| Efeitos do Ativo Biológico | 27,4 | (88,3) | 131,0% | 367,4 | (319,1) | 215,1% |
| Efeitos do Hedge Accounting - Dívida | - | 110,1 | n/a | 90,4 | 110,1 | -17,9% |
| Efeito Câmbio "K" Açúcar | 71,6 | 174,1 | -58,9% | 640,1 | 601,9 | 6,4% |
| Outros Efeitos Pontuais | (53,7) | 131,8 | -140,8% | (53,7) | 131,8 | -140,8% |
| EBITDA Ajustado | 1.011,0 | 944,2 | 7,1% | 4.131,8 | 3.732,1 | 10,7% |
| EBIT | 395,6 | 223,0 | 77,4% | 950,9 | 1.388,7 | -31,5% |
| EBIT Ajustado | 440,8 | 550,7 | -19,9% | 1.995,1 | 1.913,3 | 4,3% |

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar norte-americano e convertido para Reais, até 31 de Março de 2018, respectivamente, são resumidas como segue:

| Sumário das Operações de Hedge em 31/03/2018: | 2017/18 | 2018/19 |
|---|---------|---------|
| Açúcar | | |
| Volume (000' ton) | 3.184,2 | 829,5 |
| Preço médio (¢R\$/lb) * | 63,5 | 51,6 |
| Preço médio (¢US\$/lb) * | 19,9 | 15,2 |

* Inclui Prêmio de Polarização

O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

O CAPEX do 4T'18 atingiu R\$ 1,0 bilhão (13%), reflexo do maior dispêndio em plantio e tratos culturais (+21%) e da aceleração de investimentos em mecanização, em função da antecipação da renovação do maquinário agrícola. **No ano-safra 2017/18, os investimentos totalizaram R\$ 2,4 bilhões (+14% versus a safra 2016/17), excluindo o desembolso para aquisição das usinas do grupo Tonon.** A expansão do CAPEX na safra é consequência do maior investimento em ativos biológicos (15%), projetos mandatórios relacionados à saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) e *Sustaining* (+21%), além de investimentos em renovação do maquinário agrícola, conforme *guidance* para o ano-safra.

| Capex (R\$ Mil) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|---------------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Capex Total | 1.014,6 | 897,4 | 13,1% | 2.378,7 | 2.088,3 | 13,9% |
| Capex Manutenção | 664,2 | 588,7 | 12,8% | 1.562,4 | 1.445,1 | 8,1% |
| Ativos biológicos | 210,9 | 174,0 | 21,2% | 936,9 | 817,3 | 14,6% |
| Manutenção de entressafra | 453,3 | 414,7 | 9,3% | 625,5 | 627,9 | -0,4% |
| Capex Operacional | 214,4 | 157,5 | 36,1% | 381,0 | 237,5 | 60,4% |
| SSMA & sustaining | 118,9 | 126,7 | -6,2% | 213,7 | 176,6 | 21,0% |
| Mecanização | 76,2 | 25,9 | 194,4% | 136,1 | 50,8 | 167,7% |
| Industrial | 19,3 | 4,9 | 289,8% | 31,2 | 10,1 | 209,2% |
| Capex de Projetos | 136,0 | 151,2 | -10,1% | 435,3 | 405,7 | 7,3% |
| Cogeração e Expansão | 41,0 | 20,6 | 99,4% | 107,0 | 79,4 | 34,8% |
| Outros | 95,0 | 130,6 | -27,3% | 328,3 | 326,3 | 0,6% |

Nota: Inclui juros capitalizados.

A piora no resultado financeiro líquido no 4T'18 se deve, principalmente, ao efeito nos derivativos, onde temos uma posição vendida em Dólar norte-americano futuro, decorrente da valorização desta moeda frente ao Real (de R\$ 3,1684/US\$ para R\$ 3,3238/US\$).

| Resultado financeiro (R\$ Mil) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--------------------------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| Despesa financeira | (196,9) | (218,2) | -9,8% | (875,8) | (868,3) | 0,9% |
| Receita financeira | 138,8 | 174,0 | -20,2% | 646,2 | 665,3 | -2,9% |
| Variação cambial | 6,3 | (25,4) | 125,0% | (23,1) | (68,2) | -66,1% |
| Derivativos | 17,5 | 206,7 | -91,5% | 89,6 | 736,1 | -87,8% |
| Financeiras, Líquidas | (34,3) | 137,1 | -125,0% | (163,1) | 465,0 | -135,1% |

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 643 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 1.405 milhões reportados no ano-safra 2016/17.

B. Raízen Combustíveis

O ano de 2018 iniciou-se pressionado pela retomada da atividade econômica no país abaixo da expectativa. Ainda assim, o volume total de combustíveis vendidos no Brasil apresentou expansão de 0,4% no 4T'18 (base Plural, ex-SINDICOM). A retomada do crescimento do PIB, a maior produção industrial e a perspectiva de safras agrícolas recorde no país impulsionaram a expansão de volume vendido de diesel (+1% frente ao 4T'17). Já a demanda por combustíveis do ciclo-otto (gasolina + etanol) segue afetada por alto nível de desemprego e menor renda das famílias, mesmo com o maior número de licenciamentos de veículos leves no período (+15% versus 4T'17, base ANFAVEA). Assim, as vendas, medidas em gasolina equivalente, i.e. ajustando o volume de etanol pelo coeficiente energético, apresentaram queda de 4%, potencializada pela maior participação do etanol no mix. Já as vendas de combustíveis de aviação mais uma vez refletiram a maior atividade econômica e expandiram 6%, suportada por um aumento de 1% no número de decolagens no período (base ANAC).

A Raízen Combustíveis apresentou performance de vendas acima da média do mercado, resultado da expansão do número de postos e da estratégia focada no relacionamento de longo prazo com os revendedores. O volume total vendido foi 3% superior quando comparado ao 4T'17 (-4% frente ao 3T'18, em função de sazonalidade). As vendas de diesel cresceram 6% e de combustível para aviação 8%, impulsionadas pela economia mais forte na comparação com o ano anterior. Já no ciclo-otto, o volume vendido ficou estável no 4T'18 seguindo a tendência apresentada pelo mercado. Quando medido em gasolina equivalente, os volumes caíram 3%, em razão de uma maior participação do etanol frente à gasolina no mix de vendas (+55% e -13% versus 4T'17, respectivamente).

| Volume de Vendas (000' m3) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | 3T'18 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-----------|
| Vol. Vendas (s/Congêneres) | 6.297 | 6.115 | 3,0% | 6.579 | -4,3% | 25.743 | 24.910 | 3% |
| Diesel | 2.787 | 2.625 | 6,2% | 2.885 | -3,4% | 11.456 | 10.774 | 6,3% |
| Etanol | 813 | 524 | 55,1% | 855 | -5,0% | 2.983 | 2.642 | 12,9% |
| Gasolina | 2.076 | 2.376 | -12,6% | 2.223 | -6,6% | 8.884 | 9.050 | -1,8% |
| Jet-A1 | 559 | 517 | 8,1% | 547 | 2,1% | 2.128 | 2.119 | 0,4% |
| Outros | 63 | 72 | -13,4% | 69 | -8,4% | 292 | 324 | -10,1% |
| Ciclo Otto | 2.889 | 2.900 | -0,4% | 3.078 | -6,2% | 11.866 | 11.692 | 1% |
| Gasolina Equivalente | 2.663 | 2.755 | -3,3% | 2.840 | -6,2% | 11.037 | 10.958 | 1% |

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 19,5 bilhões no quarto trimestre de 2018 (+10%), reflexo do maior volume vendido (+3%) com maior preço médio (+7%). No 4T'18, foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (rebates) no valor total de R\$ 47 milhões, comparado a R\$ 44 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 18,5 bilhões no 4T'18 (+10%), devido ao aumento das vendas e dos custos unitários dos produtos (+7%) decorrente dos maiores preços praticados pela Petrobrás e pelo mercado base ESALQ.

As despesas com vendas, gerais e administrativas alcançaram R\$ 463 milhões no período (+13%), impactadas pelo maior volume vendido e concentração de gastos com pessoal. As outras receitas operacionais alcançaram R\$ 114 milhões no trimestre, quando comparamos com os R\$ 12 milhões de outras despesas operacionais no 4T'17. Este resultado se deve principalmente pelo maior resultado em lojas de conveniência e outros produtos.

O EBIT e EBITDA ajustados atingiram, respectivamente, R\$ 581 milhões (+5%) e R\$ 732 milhões (+7%) no 4T'18, expansão explicada principalmente pelo crescimento do volume total das vendas. O resultado oriundo da estratégia de suprimentos impactou positivamente o resultado do trimestre, porém, em menor proporção quando comparado ao 4T'17 e 3T'18. Já na comparação com o 3T'18, o EBIT e EBITDA ajustados decresceram, respectivamente, 11% e 9%, reflexo da sazonalidade dos períodos.

| EBITDA (R\$ Mil) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | 3T'18 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| EBITDA | 775,3 | 617,6 | 25,5% | 832,9 | -6,9% | 3.245,4 | 3.476,6 | -6,7% |
| Venda de Ativo | (43,0) | (7,8) | 453,9% | (26,8) | 60,5% | (99,9) | (77,3) | 29,2% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | 71,9 | n/a | - | n/a | (156,2) | (492,8) | -68,3% |
| EBITDA Ajustado | 732,3 | 681,7 | 7,4% | 806,1 | -9,2% | 2.989,3 | 2.906,5 | 2,8% |
| EBIT | 623,9 | 486,8 | 28,2% | 677,9 | -8,0% | 2.641,5 | 2.938,1 | -10,1% |
| EBIT Ajustado | 580,9 | 550,9 | 5,4% | 651,1 | -10,8% | 2.385,4 | 2.368,0 | 0,7% |

Os investimentos do trimestre somaram R\$ 257 milhões (+13%), incluindo R\$ 167 milhões de ativos decorrentes de contratos com clientes, explicado pelo maior número de embandeiramentos de postos revendedores. A rede de postos Shell encerrou o 4T'18 com 6.329 postos, representando uma adição líquida de 286 postos nos últimos 12 meses (6.043 postos no 4T'17).

A melhora do resultado financeiro se deve, principalmente, à melhora na linha de despesa financeira. A valorização do Dólar norte-americano frente ao Real (de R\$ 3,1684/US\$ para R\$ 3,3238/US\$) teve efeitos inversos nas linhas de variação cambial e derivativos, onde temos uma posição comprada em Dólar norte-americano futuro, não trazendo impacto para o resultado da Cia.

| Resultado financeiro (R\$ Mil) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | 3T'18 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| Despesa financeira | 6,0 | (50,3) | 111,9% | (68,2) | 108,8% | (194,8) | (280,8) | -31% |
| Receita financeira | 48,8 | 44,6 | 9,4% | 36,4 | 34,0% | 139,1 | 218,5 | -36% |
| Varição cambial | (87,1) | 109,2 | -179,7% | (154,6) | -43,7% | (301,8) | 501,9 | -160% |
| Derivativos | (43,1) | (251,3) | -82,9% | 134,4 | -132,1% | 82,3 | (1.022,4) | 108% |
| Financeiras, Líquidas | (75,4) | (147,8) | -49,0% | (52,0) | 45,1% | (275,2) | (582,9) | -53% |

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 1.669 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 1.658 milhões reportados no ano-safra 2016/17.

Transação Shell-Argentina

Em 29 de setembro de 2017, a RCSA, submeteu, no âmbito de processo de concorrência, uma proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pelo Grupo Shell.

Em 24 de abril de 2018, a RCSA e sua subsidiária integral Raízen Argentina Holdings S.A.U, assinaram contrato para aquisição do negócio de *downstream* ("DS") da Shell na Argentina, por meio da aquisição de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A. ("Companhias Adquiridas"), todas ações de titularidade do Grupo Shell. As Companhias Adquiridas atuam na Argentina nos negócios de refino de petróleo, distribuição de combustíveis, operação de postos revendedores de combustíveis, fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais, e fabricação e comercialização de gás liquefeito de petróleo ("GLP"), entre outros.

A operação de DS da Shell na Argentina conta com uma rede de 645 postos de combustíveis com venda anual de aproximadamente 6 bilhões de litros, ocupando o segundo lugar no mercado com aproximadamente 20% de participação. Referida aquisição também contempla uma refinaria, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres, dois terminais de abastecimento de aeroportos e cinco plantas de envasamento de GLP.

O valor de aquisição das Companhias Adquiridas totaliza US\$ 950.000 mil, equivalentes aproximadamente R\$ 3.157.610 (considerando a PTAX de 31 de março de 2018) na data destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, e a Shell continuará presente no mercado de DS da Argentina como acionista da Raízen. O referido valor assume que as Companhias Adquiridas não possuem endividamento e está sujeito a ajustes de variações de capital de giro e pelo montante de dívida líquida no fechamento.

Após a Raízen assumir o negócio de DS na Argentina, as Companhias Adquiridas celebrarão diversos contratos com empresas do Grupo Shell, em condições de mercado, incluindo um acordo de suprimento para importação de hidrocarbonetos e a licença da marca Shell na Argentina.

A consumação da Transação está sujeita à concretização de determinadas condições precedentes, dentre as quais o *carve out* dos ativos relacionados à operação de exploração e produção de petróleo, bem como outras usuais para operações desta natureza.

Referida aquisição representa uma oportunidade importante de crescimento para a RCSA, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado no Brasil e também fortalece o negócio das Companhias Adquiridas e a marca Shell na Argentina, além de permitir sinergias operacionais, financeiras e de *marketing*.

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 1.742 milhões no 4T'18, apresentando um aumento de 20% em relação ao 3T'18. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis decresceu 6%, chegando a R\$ 1.744 milhões no mesmo período. No ano-safra o EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 6.320 no FY 2018, apresentando uma redução de 6% em relação ao FY 2017. O EBITDA ajustado teve um aumento de 6%, chegando a R\$ 7.108 milhões no mesmo período.

| EBITDA (R\$ Mln) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| EBITDA | 1.742,2 | 1.457,2 | 19,6% | 6.319,5 | 6.721,4 | -6,0% |
| EBITDA Ajustado | 1.744,4 | 1.849,0 | -5,7% | 7.107,6 | 6.675,9 | 6% |
| Raízen Energia | 965,8 | 616,5 | 56,7% | 3.087,6 | 3.207,5 | -3,7% |
| Raízen Energia Ajustado | 1.011,0 | 944,2 | 7,1% | 4.131,8 | 3.732,1 | 11% |
| Raízen Combustíveis | 775,3 | 617,6 | 25,5% | 3.245,4 | 3.476,6 | -6,7% |
| Raízen Combustíveis Ajustado | 732,3 | 681,7 | 7,4% | 2.989,3 | 2.906,5 | 3% |
| Lucro não realizado | 1,1 | 223,1 | -99,5% | (13,5) | 37,3 | -136,1% |

A dívida bruta combinada da Raízen no 4T'18 totalizou R\$ 13,5 bilhões, 19% superior ao saldo no 4T'17, que foi de R\$ 11,4 bilhões.

| Dívida por tipo (R\$ Mln) | 4T'18 | 4T'17 | Var % |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| Moeda estrangeira | 6.044,8 | 5.038,9 | 20,0% |
| Senior notes 2027 | 1.651,8 | 1.600,5 | 3,2% |
| Schuldschein | 726,9 | 597,8 | 21,6% |
| Term loan agreement | 1.500,4 | 1.429,2 | 5,0% |
| Pré-pagamento de exportações | 2.165,7 | 1.386,8 | 56,2% |
| Outros | (0,0) | 24,7 | -100,0% |
| Moeda local | 7.473,6 | 6.321,6 | 18,2% |
| BNDES | 1.569,4 | 2.025,9 | -22,5% |
| PESA | 975,3 | 973,5 | 0,2% |
| Finame | 102,5 | 128,4 | -20,1% |
| CRA | 3.830,7 | 2.128,1 | 80,0% |
| Debêntures | 820,4 | 876,7 | -6,4% |
| Notas de créditos | 257,4 | 264,1 | -2,6% |
| Despesas de colocação de títulos | (82,0) | (75,2) | 9,0% |
| Dívida bruta | 13.518,3 | 11.360,5 | 19,0% |
| Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM) | 4.742,1 | 3.955,4 | 19,9% |
| Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos | 67,8 | 63,1 | 7,4% |
| Certificados do tesouro nacional – CTN | 827,0 | 737,1 | 12,2% |
| Instrumentos financeiros - MtM* | 74,2 | (265,5) | 127,9% |
| Disponibilidades | 5.711,1 | 4.490,1 | 27,2% |
| Dívida líquida | 7.807,3 | 6.870,4 | 13,6% |
| Dívida líquida (excl. PESA e CTN) | 7.659,0 | 6.633,9 | 15,5% |

(*) Instrumento financeiro de câmbio e juros

O lucro líquido no ano-safra 2017/18 foi de R\$ 2.311 milhões, 25% abaixo do lucro líquido de R\$ 3.062 milhões reportados no ano-safra 2016/17.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

| Conciliação do EBITDA (R\$ Mln) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores | 270,6 | 292,8 | -7,6% | 642,8 | 1.404,6 | -54,2% |
| Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores | (0,0) | - | n/a | (0,0) | (0,1) | (0,9) |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 270,6 | 292,8 | -7,6% | 642,8 | 1.404,7 | -54% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | 90,7 | 67,2 | 35,0% | 145,0 | 449,0 | -68% |
| Resultado financeiro líquido | 34,3 | (137,1) | 125,0% | 163,1 | (465,0) | 135% |
| Depreciação e amortização | 570,2 | 393,5 | 44,9% | 2.136,6 | 1.818,8 | 17,5% |
| EBITDA | 965,8 | 616,5 | 56,7% | 3.087,6 | 3.207,5 | -3,7% |

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis

| Conciliação do EBITDA (R\$ Mln) | 4T'18 | 4T'17 | Var % | 3T'18 | Var % | FY 2018 | FY 2017 | Var % |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores | 380,7 | 223,6 | 70,2% | 438,7 | -13,2% | 1.607,1 | 1.598,8 | 0,5% |
| Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores | 15,2 | 13,7 | 11,1% | 14,5 | 4,8% | 61,1 | 59,8 | 2,3% |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 395,9 | 237,3 | 66,8% | 453,2 | -12,6% | 1.668,2 | 1.658,6 | 0,6% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | 152,6 | 101,6 | 50,1% | 172,8 | -11,7% | 698,1 | 696,7 | 0,2% |
| Resultado financeiro líquido | 75,4 | 147,8 | -49,0% | 52,0 | 45,1% | 275,2 | 582,9 | -52,8% |
| Depreciação e amortização | 151,4 | 130,8 | 15,8% | 154,9 | -2,3% | 603,8 | 538,5 | 12,1% |
| EBITDA | 775,3 | 617,6 | 25,5% | 832,9 | -6,9% | 3.245,4 | 3.476,6 | -6,7% |

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

| Demonstração do Resultado | | | | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| (Em R\$ milhões) | | | | | | |
| | 4T'18 | 4T'17 | Var | FY 2018 | FY 2017 | Var |
| Receita operacional líquida | 4.512,9 | 2.913,2 | 54,9% | 14.752,4 | 12.180,7 | 21,1% |
| Custo dos produtos vendidos | (3.904,4) | (2.306,4) | 69,3% | (12.474,2) | (9.372,0) | 33,1% |
| Lucro bruto | 608,6 | 606,8 | 0,3% | 2.278,2 | 2.808,6 | -18,9% |
| Receitas (despesas) operacionais | (213,0) | (383,8) | -44,5% | (1.327,3) | (1.419,9) | -6,5% |
| Vendas | (155,1) | (144,3) | 7,5% | (813,9) | (688,6) | 18,2% |
| Gerais e administrativas | (173,4) | (135,7) | 27,7% | (620,4) | (531,5) | 16,7% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 119,7 | (66,5) | 279,9% | 128,5 | (130,2) | 198,7% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (4,2) | (37,3) | -88,8% | (21,4) | (69,6) | -69,2% |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 395,6 | 223,0 | 77,4% | 950,9 | 1.388,7 | -31,5% |
| Resultado financeiro líquido | (34,3) | 137,1 | -125,0% | (163,1) | 465,0 | -135,1% |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | 361,3 | 360,0 | 0,4% | 787,8 | 1.853,7 | -57,5% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | (90,7) | (67,2) | 35,0% | (145,0) | (449,0) | -67,7% |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 270,6 | 292,8 | -7,6% | 642,8 | 1.404,7 | -54,2% |
| Atribuível a: | | | | | | |
| Acionistas não controladores | 0,0 | - | n/a | 0,0 | 0,1 | -85,2% |
| Acionistas controladores | 270,6 | 292,8 | -7,6% | 642,8 | 1.404,6 | -54,2% |

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

| Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var |
|---|-----------------|-----------------|-------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 3.321,8 | 3.437,6 | -3,4% |
| Caixa restrito | 91,1 | 234,2 | -61,1% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 243,5 | 422,1 | -42,3% |
| Contas a receber de clientes | 602,4 | 371,9 | 62,0% |
| Estoques | 752,6 | 647,0 | 16,3% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 584,4 | 564,3 | 3,6% |
| Impostos a recuperar | 206,9 | 123,4 | 67,7% |
| Outros ativos financeiros | 408,4 | 11,0 | 3596,4% |
| Partes relacionadas | 750,4 | 758,8 | -1,1% |
| Ativos biológicos | 947,8 | 1.276,3 | -25,7% |
| Outros créditos | 308,2 | 332,4 | -7,3% |
| | 8.217,5 | 8.179,1 | 0,5% |
| Não circulante | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 242,5 | 160,3 | 51,3% |
| Outros ativos financeiros | 502,4 | 1.222,8 | -58,9% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 300,9 | 191,9 | 56,8% |
| Impostos a recuperar | 55,6 | 48,5 | 14,7% |
| Partes relacionadas | 3.019,8 | 3.009,9 | 0,3% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 82,8 | 19,6 | 323,1% |
| Depósitos judiciais | 349,6 | 275,8 | 26,8% |
| Outros créditos | 169,5 | 158,9 | 6,7% |
| Investimentos | 346,5 | 244,4 | 41,7% |
| Imobilizado | 9.432,3 | 8.826,6 | 6,9% |
| Intangível | 1.810,8 | 1.443,0 | 25,5% |
| | 16.312,8 | 15.601,7 | 4,6% |
| Total do Ativo | 24.530,3 | 23.780,8 | 3,2% |

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.504,0 | 1.005,6 | 49,6% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 181,6 | 294,1 | -38,2% |
| Fornecedores | 2.001,9 | 948,4 | 111,1% |
| Ordenados e salários a pagar | 429,6 | 361,8 | 18,7% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 90,1 | 28,2 | 219,3% |
| Tributos a pagar | 174,1 | 143,3 | 21,5% |
| Dividendos a pagar | 17,1 | 45,2 | n/a |
| Partes relacionadas | 491,2 | 325,2 | 51,1% |
| Adiantamento de clientes | 36,7 | 177,8 | -79,3% |
| Outras obrigações | 147,7 | 92,9 | 59,0% |
| | 5.074,1 | 3.422,3 | 48,3% |
| Não Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9.275,6 | 9.313,1 | -0,4% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 59,7 | 74,1 | -19,5% |
| Tributos a pagar | 173,2 | 169,7 | 2,0% |
| Partes relacionadas | 379,9 | 801,1 | -52,6% |
| Provisão para demandas judiciais | 340,5 | 293,9 | 15,9% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 217,8 | 185,7 | 17,3% |
| Outras obrigações | 185,4 | 136,6 | 35,8% |
| | 10.632,1 | 10.974,3 | -3,1% |
| Total do passivo | 15.706,1 | 14.396,6 | 9,1% |
| Patrimônio líquido | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | |
| Capital social | 6.505,5 | 6.456,3 | 0,8% |
| Reserva de capital | 1.089,1 | 1.089,1 | 0,0% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (3,4) | (43,5) | -92,2% |
| Reserva de lucros | 1.233,9 | 1.883,2 | -34,5% |
| Lucros (prejuízos) acumulados | 0,0 | (0,0) | 170,6% |
| | 8.825,1 | 9.385,2 | -6,0% |
| Participação dos acionistas não controladores | (1,0) | (1,0) | 0,8% |
| Total do patrimônio líquido | 8.824,2 | 9.384,2 | -6,0% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 24.530,3 | 23.780,8 | 3,2% |

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

| Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var | FY 2018 | FY 2017 | Var |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|
| LAIR | 361,3 | 360,0 | 0,4% | 787,8 | 1.853,7 | -57,5% |
| Depreciação e amortização | 570,2 | 393,5 | 44,9% | 2.136,6 | 1.818,8 | 17,5% |
| Perda líquida decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos | 27,4 | (88,3) | -131,0% | 367,4 | (304,6) | -220,6% |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 80,8 | 176,9 | -54,4% | 486,7 | 409,9 | 18,7% |
| Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos | (167,2) | (20,8) | 703,6% | (583,1) | 163,5 | -456,7% |
| Outros | (121,6) | 165,9 | -173,3% | (131,0) | 275,5 | -147,5% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 389,5 | 627,2 | -37,9% | 2.276,8 | 2.363,1 | -3,7% |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | (48,9) | 220,6 | -122,2% | (319,5) | 146,6 | -317,9% |
| Estoques | 1.502,7 | 1.304,5 | 15,2% | (132,8) | (160,8) | -17,4% |
| Caixa restrito, líquido | 48,7 | 325,9 | -85,1% | 159,7 | 588,3 | -72,9% |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | 531,1 | (563,4) | -194,3% | 1.011,2 | (50,8) | -2090,1% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 89,5 | 646,3 | -86,2% | 540,7 | 616,2 | -12,2% |
| Outros | (184,3) | (55,4) | 232,9% | (122,7) | (486,7) | -74,8% |
| Variação total de ativos e passivos | 1.938,8 | 1.878,5 | 3,2% | 1.136,7 | 652,8 | 74,1% |
| IR e CS pagos | (108,8) | (10,7) | 919,0% | (146,2) | (75,1) | 94,9% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 2.580,8 | 2.855,1 | -9,6% | 4.055,0 | 4.794,5 | -15,4% |
| CAPEX | (1.024,5) | (889,7) | 15,1% | (3.145,1) | (2.063,0) | 52,5% |
| Outros | 97,8 | 12,3 | 694,0% | 113,0 | 31,3 | 261,0% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (926,7) | (877,4) | 5,6% | (3.032,1) | (2.031,7) | 49,2% |
| Captação de dívida com terceiros | 18,0 | 1.531,0 | -98,8% | 1.339,6 | 2.530,7 | -47,1% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (156,9) | (2.717,7) | -94,2% | (1.220,5) | (3.432,1) | -64,4% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (91,4) | (91,7) | -0,3% | (622,7) | (651,3) | -4,4% |
| Transações financeiras intercompany | 61,1 | 228,2 | -73,2% | 661,6 | 240,7 | 174,8% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (245,5) | (265,0) | -7,4% | (1.320,2) | (976,3) | 35,2% |
| Outros | 0,1 | (0,3) | -149,0% | 0,6 | 10,4 | -94,5% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (414,5) | (1.315,5) | -68,5% | (1.161,6) | (2.277,8) | -49,0% |
| Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa | 1.239,6 | 662,1 | 87,2% | (138,6) | 485,0 | -128,6% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 2.069,4 | 2.787,6 | -25,8% | 3.437,6 | 2.987,7 | 15,1% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 12,9 | (12,1) | -206,3% | 22,8 | (35,1) | -165,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 3.321,8 | 3.437,6 | -3,4% | 3.321,8 | 3.437,6 | -3,4% |

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

| Demonstração do Resultado | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| (Em R\$ milhões) | | | | | | | | |
| | 4T'18 | 4T'17 | Var | 3T'18 | Var | FY 2018 | FY 2017 | Var |
| Receita operacional líquida | 19.495,0 | 17.698,2 | 10,2% | 19.374,2 | 0,6% | 74.586,0 | 69.449,5 | 7,4% |
| Custo dos produtos vendidos | (18.522,1) | (16.788,3) | 10,3% | (18.300,0) | -1,2% | (70.638,0) | (65.635,3) | -7,6% |
| Lucro bruto | 972,9 | 909,9 | 6,9% | 1.074,2 | -9,4% | 3.948,0 | 3.814,1 | 3,5% |
| Receitas (despesas) operacionais | (349,0) | (423,1) | -17,5% | (396,2) | 11,9% | (1.306,5) | (876,0) | -49,1% |
| Vendas | (328,1) | (294,7) | 11,3% | (351,7) | 6,7% | (1.326,6) | (1.187,9) | -11,7% |
| Gerais e administrativas | (135,3) | (116,2) | 16,4% | (123,2) | -9,8% | (474,8) | (462,8) | -2,6% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 114,4 | (12,1) | 1043,4% | 78,7 | 45,3% | 494,9 | 777,5 | -36,3% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (0,0) | 0,0 | n/a | (0,0) | -421,8% | (0,0) | (2,8) | 100,0% |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 623,9 | 486,8 | 28,2% | 677,9 | -8,0% | 2.641,5 | 2.938,1 | -10,1% |
| Resultado financeiro líquido | (75,4) | (147,8) | -49,0% | (52,0) | -45,1% | (275,2) | (582,9) | 52,8% |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | 548,5 | 339,0 | 61,8% | 626,0 | -12,4% | 2.366,3 | 2.355,3 | 0,5% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | (152,6) | (101,6) | 50,1% | (172,8) | 11,7% | (698,1) | (696,7) | -0,2% |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 395,9 | 237,3 | 66,8% | 453,2 | -12,6% | 1.668,2 | 1.658,6 | 0,6% |
| Atribuível a: | | | | | | | | |
| Acionistas não controladores | 15,2 | 13,7 | 11,1% | 14,5 | 4,8% | 61,1 | 59,8 | 2,3% |
| Acionistas controladores | 380,7 | 223,6 | 70,2% | 438,7 | -13,2% | 1.607,1 | 1.598,8 | 0,5% |

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 1.420,3 | 517,8 | 174,3% |
| Caixa restrito | 52,5 | 91,0 | -42,3% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 55,2 | 52,4 | 5,3% |
| Contas a receber de clientes | 2.154,4 | 1.530,6 | 40,8% |
| Estoques | 1.851,4 | 1.652,3 | 12,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 303,0 | 298,0 | 1,7% |
| Impostos a recuperar | 421,5 | 416,5 | 1,2% |
| Partes relacionadas | 512,0 | 416,7 | 22,9% |
| Outros créditos | 38,6 | 39,8 | -3,0% |
| | 6.809,0 | 5.015,1 | 35,8% |
| Não circulante | | | |
| Duplicatas a receber de clientes | 447,9 | 443,7 | 0,9% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 48,2 | 2,7 | 1688,5% |
| Impostos a recuperar | 281,9 | 214,1 | 31,7% |
| Partes relacionadas | 864,8 | 646,0 | 33,9% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 68,9 | 74,8 | -7,8% |
| Depósitos judiciais | 57,3 | 59,8 | -4,1% |
| Outros créditos | 12,1 | 4,5 | 167,1% |
| Imobilizado | 1.872,4 | 1.904,8 | -1,7% |
| Intangível | 2.879,1 | 2.736,5 | 5,2% |
| | 6.532,6 | 6.086,8 | 7,3% |
| Total do Ativo | 13.341,5 | 11.101,9 | 20,2% |

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 28,0 | 16,2 | 73,2% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 31,3 | 117,9 | -73,4% |
| Fornecedores | 1.741,7 | 1.057,9 | 64,6% |
| Ordenados e salários a pagar | 123,9 | 106,4 | 16,4% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 7,1 | 8,7 | -18,3% |
| Tributos a pagar | 101,9 | 86,1 | 18,4% |
| Dividendos a pagar | 6,3 | 16,2 | -60,8% |
| Receitas antecipadas | 41,5 | 43,2 | -3,8% |
| Partes relacionadas | 875,6 | 1.054,0 | -16,9% |
| Outras obrigações | 443,8 | 411,5 | 7,9% |
| | 3.401,2 | 2.918,0 | 16,6% |
| Não Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.709,7 | 991,0 | 173,4% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 156,9 | 344,5 | -54,5% |
| Tributos a pagar | 10,2 | 7,8 | 30,6% |
| Partes relacionadas | 2.582,3 | 2.613,8 | -1,2% |
| Provisão para demandas judiciais | 919,7 | 694,4 | 32,4% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 234,4 | 251,6 | -6,8% |
| Receitas antecipadas | 129,5 | 176,6 | -26,7% |
| Outras obrigações | 175,9 | 111,3 | 58,0% |
| | 6.918,6 | 5.191,1 | 33,3% |
| Total do passivo | 10.319,8 | 8.109,0 | 27,3% |
| Patrimônio líquido | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | |
| Capital social | 1.921,8 | 1.843,7 | 4,2% |
| Reserva de capital | 520,1 | 604,1 | -13,9% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 3,6 | 5,6 | -36,3% |
| Reserva de lucros | 349,6 | 332,8 | 5,0% |
| | 2.795,1 | 2.786,2 | 0,3% |
| Participação dos acionistas não controladores | 226,7 | 206,7 | 9,7% |
| Total do patrimônio líquido | 3.021,8 | 2.992,9 | 1,0% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 13.341,5 | 11.101,9 | 20,2% |

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

| Demonstração de Fluxo de Caixa | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| (Em R\$ Milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var | FY 2018 | FY 2017 | Var |
| LAIR | 548,5 | 339,0 | 61,8% | 2.366,3 | 2.355,3 | 0,5% |
| Depreciação e amortização | 151,4 | 130,8 | 15,8% | 603,9 | 538,5 | 12,1% |
| Ganho apurado na venda de imobilizado | (47,1) | (11,3) | 315,7% | (110,3) | (84,2) | 31,0% |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 110,3 | (112,2) | -198,3% | 396,8 | (510,4) | -177,7% |
| Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos | 24,0 | 273,5 | -91,2% | 21,1 | 1.045,1 | -98,0% |
| Outros | (18,6) | 104,5 | -117,8% | (163,1) | (319,5) | -48,9% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 220,1 | 385,2 | -42,9% | 748,3 | 669,5 | 11,8% |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | 69,4 | 579,7 | -88,0% | (517,3) | (162,1) | 219,2% |
| Estoques | 478,5 | 466,2 | 2,6% | (182,1) | (454,7) | -60,0% |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | (379,3) | (1.039,5) | -63,5% | 648,7 | 310,8 | 108,7% |
| Instrumentos financeiros derivativos | (66,2) | (348,3) | -81,0% | (346,7) | (795,6) | -56,4% |
| Impostos e contribuições, líquidos | (163,8) | 14,0 | -1271,2% | (506,1) | (332,3) | 52,3% |
| Outros | 364,7 | 209,3 | 74,2% | 225,9 | 69,8 | 223,5% |
| Variação total de ativos e passivos | 303,3 | (118,6) | -355,7% | (677,5) | (1.364,1) | -50,3% |
| IR e CS pagos | (36,9) | (28,7) | 28,5% | (103,1) | (170,6) | -39,6% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 1.035,0 | 576,9 | 79,4% | 2.334,0 | 1.490,0 | 56,6% |
| CAPEX | (206,1) | (258,8) | -20,4% | (801,2) | (886,6) | -9,6% |
| Outros | 96,3 | 25,4 | 279,1% | 204,5 | 562,4 | -63,6% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (109,8) | (233,4) | -53,0% | (596,7) | (324,2) | 84,1% |
| Captação de dívida com terceiros | (7,9) | 0,0 | -100,0% | 1.649,1 | 12,5 | 13123,8% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (4,0) | (4,0) | 1,1% | (16,0) | (15,2) | 5,2% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (16,5) | (8,9) | 85,5% | (44,9) | (44,6) | 0,6% |
| Transações financeiras intercompany | (57,0) | (233,8) | -75,6% | (660,4) | (245,0) | 169,5% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (649,5) | (335,2) | 93,8% | (1.772,7) | (1.737,1) | 2,0% |
| Outros | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0 | 0,0% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (735,0) | (581,9) | 26,3% | (844,9) | (2.029,5) | -58,4% |
| Movimentação Líquida de Caixa e equivalentes de caixa | 190,3 | (238,4) | -179,8% | 892,3 | (863,6) | -203,3% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.221,9 | 757,1 | 61,4% | 517,8 | 1.385,0 | -62,6% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 8,1 | (0,9) | -969,0% | 10,3 | (3,5) | -390,8% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 1.420,3 | 517,8 | 174,3% | 1.420,3 | 517,8 | 174,3% |

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

| Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var% | FY 2018 | FY 2017 | Var% |
|---|-----------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita operacional líquida | 22.859,3 | 20.026,7 | 14,1% | 86.261,2 | 79.209,4 | 8,9% |
| Custo dos produtos vendidos | (21.276,7) | (18.360,5) | 15,9% | (80.050,3) | (72.547,6) | 10,3% |
| Lucro bruto | 1.582,6 | 1.666,2 | -5,0% | 6.210,9 | 6.661,9 | -6,8% |
| Receitas (despesas) operacionais | (562,0) | (806,8) | -30,3% | (2.633,8) | (2.295,9) | 14,7% |
| Vendas | (483,0) | (438,8) | 10,1% | (2.139,2) | (1.875,3) | 14,1% |
| Gerais e administrativas | (308,7) | (252,0) | 22,5% | (1.095,2) | (994,3) | 10,1% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 233,9 | (78,8) | 396,9% | 622,1 | 646,2 | -3,7% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (4,2) | (37,3) | -88,8% | (21,4) | (72,6) | -70,5% |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro | 1.020,6 | 859,4 | 18,8% | 3.577,2 | 4.365,9 | -18,1% |
| Resultado financeiro líquido | (106,7) | (35,1) | 204,3% | (423,2) | (158,7) | 166,7% |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | 913,9 | 824,3 | 10,9% | 3.154,0 | 4.207,3 | -25,0% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | (244,7) | (211,4) | 15,7% | (843,0) | (1.145,2) | -26,4% |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 669,2 | 612,9 | 9,2% | 2.311,0 | 3.062,1 | -24,5% |
| Atribuível a: | | | | | | |
| Acionistas não controladores | 15,2 | 13,7 | 11,2% | 61,1 | 59,8 | 2,3% |
| Acionistas controladores | 654,0 | 599,2 | 9,1% | 2.249,8 | 3.002,3 | -25,1% |

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado e Consolidado

| Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM) | 4.742,1 | 3.955,4 | 19,9% |
| Caixa restrito | 143,6 | 325,2 | -55,8% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 228,1 | 342,5 | -33,4% |
| Contas a receber de clientes | 2.756,8 | 1.902,5 | 44,9% |
| Estoques | 2.552,5 | 2.283,1 | 11,8% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 887,4 | 862,3 | 2,9% |
| Impostos a recuperar | 628,4 | 539,9 | 16,4% |
| Outros ativos financeiros | 408,4 | 11,0 | 3596,4% |
| Partes relacionadas | 709,0 | 539,3 | 31,5% |
| Ativos biológicos | 947,8 | 1.276,3 | -25,7% |
| Outros créditos | 346,9 | 372,2 | -6,8% |
| | 14.351,0 | 12.409,8 | 15,6% |
| Não circulante | | | |
| Contas a receber de clientes | 447,9 | 443,7 | 0,9% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 273,8 | 81,5 | 235,9% |
| Outros ativos financeiros | 502,4 | 1.222,8 | -58,9% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 300,9 | 191,9 | 56,8% |
| Impostos a recuperar | 337,5 | 262,6 | 28,5% |
| Partes relacionadas | 1.329,5 | 1.108,6 | 19,9% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 158,3 | 99,8 | 58,6% |
| Depósitos judiciais | 406,9 | 335,5 | 21,3% |
| Outros créditos | 181,6 | 163,4 | 11,1% |
| Investimentos | 346,5 | 244,4 | 41,7% |
| Imobilizado | 11.304,7 | 10.731,4 | 5,3% |
| Intangível | 4.689,9 | 4.179,5 | 12,2% |
| | 20.279,9 | 19.065,2 | 6,4% |
| Total do Ativo | 34.630,8 | 31.475,0 | 10,0% |

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado e Consolidado

| Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.532,0 | 1.021,7 | 49,9% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 142,3 | 280,0 | -49,2% |
| Fornecedores | 3.743,6 | 2.006,2 | 86,6% |
| Ordenados e salários a pagar | 553,5 | 468,2 | 18,2% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 97,2 | 36,9 | 163,4% |
| Tributos a pagar | 276,1 | 229,4 | 20,4% |
| Dividendos a pagar | 23,4 | 61,3 | -61,8% |
| Partes relacionadas | 781,4 | 743,0 | 5,2% |
| Adiantamento de clientes | 51,7 | 203,4 | -74,6% |
| Outras obrigações | 618,0 | 521,9 | 18,4% |
| | 7.819,2 | 5.572,2 | 40,3% |
| Não Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11.986,3 | 10.338,8 | 15,9% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 199,6 | 337,1 | -40,8% |
| Tributos a pagar | 183,4 | 177,6 | 3,3% |
| Partes relacionadas | 406,1 | 832,8 | -51,2% |
| Provisão para demandas judiciais | 1.260,2 | 988,3 | 27,5% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 452,2 | 437,3 | 3,4% |
| Outras obrigações | 490,8 | 424,5 | 15,6% |
| | 14.978,6 | 13.536,4 | 10,7% |
| Total do passivo | 22.797,7 | 19.108,6 | 19,3% |
| Patrimônio líquido | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | |
| Capital social | 8.427,4 | 8.300,1 | 1,5% |
| Reserva de capital | 1.609,2 | 1.693,2 | -5,0% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (3,4) | (39,4) | -91,4% |
| Reserva de lucros | 1.574,2 | 2.206,8 | -28,7% |
| | 11.607,4 | 12.160,7 | -4,5% |
| Participação dos acionistas não controladores | 225,7 | 205,7 | 9,7% |
| Total do patrimônio líquido | 11.833,1 | 12.366,4 | -4,3% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 34.630,8 | 31.475,0 | 10,0% |

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado e Consolidado

| Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões) | 4T'18 | 4T'17 | Var | FY 2018 | FY 2017 | Var |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| LAIR | 913,9 | 824,3 | 10,9% | 3.154,0 | 4.207,3 | -25,0% |
| Depreciação e amortização | 721,6 | 597,8 | 20,7% | 2.742,3 | 2.355,5 | 16,4% |
| Ganho apurado na venda do imobilizado | (38,5) | (9,0) | 326,9% | (95,2) | (82,2) | 15,7% |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 191,1 | 64,7 | 195,2% | 883,5 | (100,5) | -979,5% |
| Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos | (146,6) | 235,6 | -162,2% | (565,1) | 1.206,3 | -146,8% |
| Perda líquida decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos | (91,7) | (1,9) | 4693,5% | (19,8) | 90,2 | -121,9% |
| Outros | (29,6) | 204,2 | -114,5% | 78,0 | (440,7) | -117,7% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 606,2 | 1.091,5 | -44,5% | 3.023,7 | 3.028,6 | -0,2% |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | 20,5 | 800,3 | -97,4% | (836,8) | (15,5) | 5314,8% |
| Estoques | 2.012,5 | 1.588,9 | 26,7% | (281,4) | (609,9) | -53,9% |
| Caixa restrito, líquido | 106,6 | 263,4 | -59,5% | 204,9 | 571,2 | -64,1% |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | 151,9 | (1.603,0) | -109,5% | 1.659,9 | 260,0 | 538,5% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23,3 | 298,0 | -92,2% | 194,1 | (179,5) | -208,1% |
| Outros | (73,4) | 207,4 | -135,4% | (480,0) | (732,6) | -34,5% |
| Variação total de ativos e passivos | 2.241,5 | 1.555,1 | 44,1% | 460,6 | (706,2) | -165,2% |
| IR e CS pagos | (145,7) | (39,4) | 269,9% | (249,4) | (245,7) | 1,5% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 3.615,9 | 3.431,5 | 5,4% | 6.389,0 | 6.284,1 | 1,7% |
| CAPEX | (1.230,6) | (1.148,6) | 7,1% | (3.946,3) | (2.945,6) | 34,0% |
| Outros | (216,1) | (548,0) | -60,6% | (7,6) | (54,9) | -86,1% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (1.446,7) | (1.696,6) | -14,7% | (3.954,0) | (3.000,5) | 31,8% |
| Captação de dívida com terceiros | 10,1 | 1.531,0 | -99,3% | 2.988,7 | 2.539,4 | 17,7% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (160,9) | (2.721,7) | -94,1% | (1.236,5) | (3.447,4) | -64,1% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (108,0) | (100,6) | 7,3% | (667,6) | (695,9) | -4,1% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (895,0) | (600,2) | 49,1% | (3.092,9) | (2.713,4) | 14,0% |
| Outros | 4,2 | (5,9) | -171,5% | 1,8 | 6,1 | -70,9% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (1.149,5) | (1.897,4) | -39,4% | (2.006,5) | (4.311,1) | -53,5% |
| Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa | 1.019,7 | (162,5) | -727,4% | 428,5 | (1.027,5) | -141,7% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 2.622,5 | 3.377,2 | -22,3% | 3.201,6 | 4.267,7 | -25,0% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 21,0 | (13,0) | -261,1% | 33,0 | (38,6) | -185,6% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 3.663,2 | 3.201,6 | 14,4% | 3.663,2 | 3.201,6 | 14,4% |